

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial segue elevada






A atividade industrial seguiu em elevação em abril. As variáveis ligadas a atividade da indústria (horas trabalhadas na produção e utilização da capacidade instalada) cresceram, assim como as relacionadas ao mercado de trabalho (emprego, massa salarial real e rendimento médio real). Apenas o faturamento caiu na passagem de março para abril.

As horas trabalhadas na produção cresceram 0,7% em abril de 2021, após alta de 1,1% no mês anterior. A utilização da capacidade instalada continuou elevada e mostrou novo crescimento em abril, mantendo-se acima de 80% pelo segundo mês consecutivo.

Respondendo a essa atividade industrial mais elevada, o emprego industrial continuou crescendo. Já são nove meses consecutivos de alta. A massa salarial, por sua vez, registrou novo crescimento e retornou ao patamar de fevereiro de 2020, ou seja, de antes da pandemia. O rendimento médio real também cresceu pelo segundo mês consecutivo.


O faturamento, por sua vez, mostrou queda na comparação mensal, de 1,3%. O índice vem oscilando há alguns meses, mas se mantém em patamar elevado, acima do registrado antes da pandemia.

Indicadores Industriais - Abril 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	ABR21/MAR21 Dessazonalizado	ABR21/ ABR20	JAN-ABR21/ JAN-ABR20
 Faturamento real¹	-1,3	46,3	15,4
 Horas trabalhadas na produção	0,7	35,1	12,4
 Emprego	0,3	4,2	1,8
 Massa salarial real²	1,6	4,9	-1,0
 Rendimento médio real²	1,6	0,7	-2,7

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

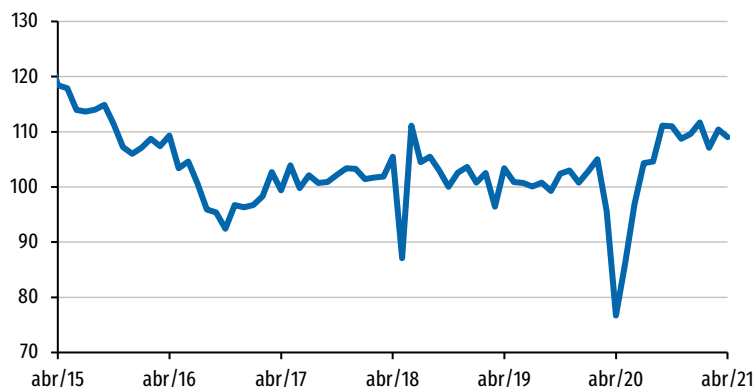
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	ABR21	MAR21	ABR20	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			1,2 p.p. abr21/ mar21
	82,3	81,1	69,7	
	Original			14,3 p.p. abr21/abr20
	80,8	81,1	66,5	

Faturamento segue oscilando

O faturamento real da indústria de transformação recuou 1,3% em abril de 2021 frente a março, na série livre de efeitos sazonais. Nos últimos meses, o faturamento vem alternando variações positivas e negativas: em fevereiro, o faturamento caiu 4,1% e cresceu 3,1% no mês seguinte. Com isso, o faturamento segue em patamar próximo ao registrado próximo ao registrado em setembro de 2020. Naquele mês, o faturamento havia encerrado série de altas decorrentes da recuperação da atividade industrial após a paralisação de abril.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



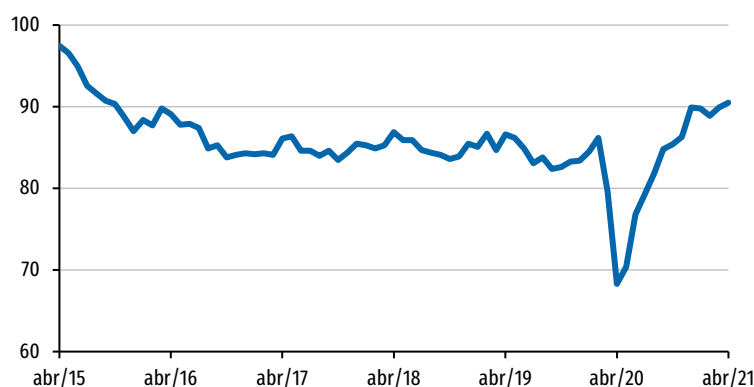
Deflator: IPA/OG-FGV

Novo crescimento de horas trabalhadas

As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,7% em abril de 2021, após alta de 1,1% em março, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com abril de 2020, as horas aumentam 35,1%. Naquele mês, a atividade industrial se reduziu significativamente por conta da pandemia.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

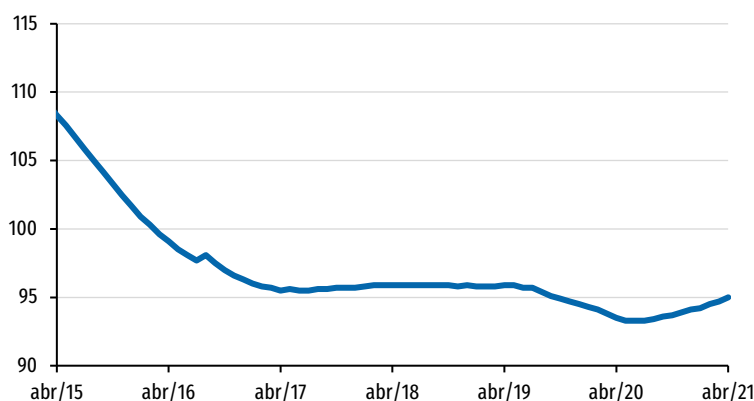


Emprego segue trajetória de recuperação

Em abril de 2021, o emprego industrial aumentou 0,3% na comparação com o mês anterior, na série livre de efeitos sazonais. Com esse crescimento, o emprego acumula nove altas consecutivas. No período, o emprego aumentou 1,8%. Na comparação com abril de 2020, a alta é de 4,2%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

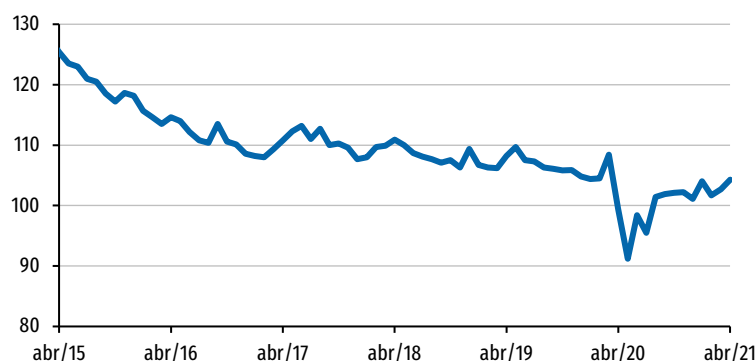


Massa salarial registra segunda alta consecutiva

A massa salarial real apresentou aumento de 1,6% em abril, considerando a série dessazonalizada. É a segunda alta consecutiva do índice, que já havia registrado crescimento de 1% em março. Com as altas, a massa salarial retornou ao patamar registrado em fevereiro de 2020, ou seja, antes da crise trazida pela pandemia.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



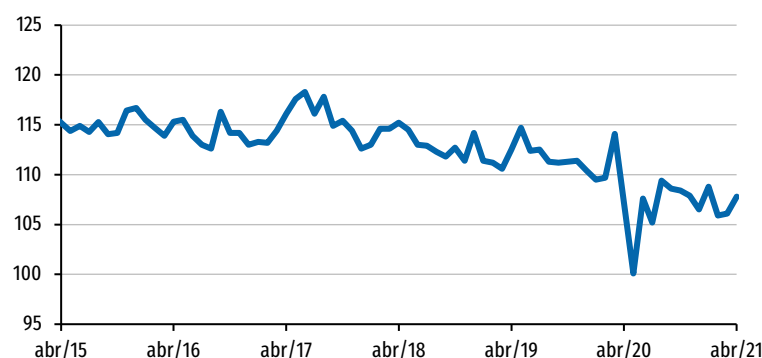
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real volta a crescer

O rendimento médio real registrou alta de 1,6% em abril, considerando a série livre de efeitos sazonais. O índice vinha de uma queda de 2,7% em fevereiro e uma pequena alta, de apenas 0,2%, em março. O rendimento médio segue inferior ao registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



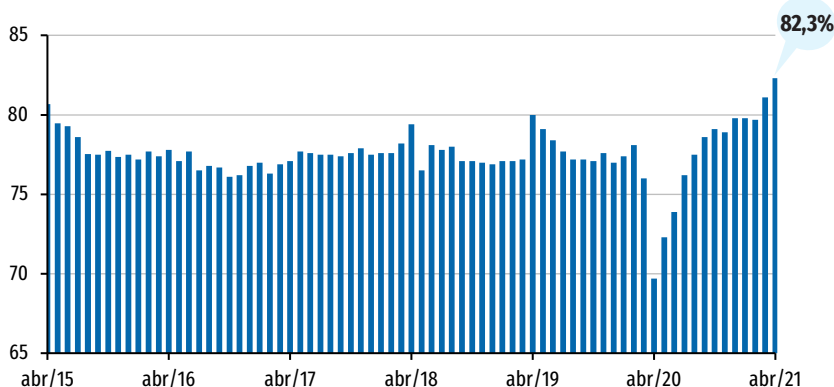
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada segue em elevação

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 82,3% em abril, após o ajuste sazonal. O percentual representa alta de 1,2 ponto percentual na comparação com o mês anterior. A UCI segue em patamar elevado, persistentemente superior ao observado antes da crise.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 10 de junho de 2021.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Sílvia Lopez Soares, Edson Velloso e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

